



Ofº nº 2055/SEAPI – 14 março 2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo nº 1831	14-03-2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1789/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 2704 de 14 de março do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

MO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**Exma. Senhora
Chefe de Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende**

**Sua referência
Ofº n.º 630/SEAPI**

**Sua comunicação
26.01.2012**

**Nossa referência
Entrada - 1483
Processo - 10/2012**

ASSUNTO: Pergunta n.º 1789/XII/1.ª, dos Deputados João Rebelo, João Serpa Oliva, José Manuel Rodrigues, Margarida Neto, Raúl Almeida, Teresa Anjinho e Vera Rodrigues (CDS-PP) - "Dados sobre o aborto. Informações complementares (B) Situação do aborto".

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, informa-se o seguinte:

Encontra-se disponível o Relatório de análise das complicações relacionadas com a interrupção da gravidez 2009-2010 na página www.saudereprodutiva.dgs.pt, tal como os relatórios de anteriores.

O "Relatório de análise das complicações relacionadas com a interrupção da gravidez", que é realizado desde o 2º Semestre de 2001, tem ao longo de todos estes anos coligido dados sobre os atendimentos em serviço de urgência por complicações relacionadas com o aborto fora do âmbito legal. Nas recomendações do referido Relatório de 2009-2010 está explícita como primeira recomendação: "Continuar a registar as complicações de aborto não admitidas no quadro legal reveste-se da maior importância visto que constitui a única forma de poder monitorizar a evolução desta situação ao longo do tempo." Assim, a DGS nunca deixou de acompanhar a sua verificação e incidência.

Importa esclarecer que as declarações transcritas no ponto 12 da pergunta fizeram parte de uma entrevista em que os dados (números) eram enquadrados e explicados de forma mais detalhada. A entrevista, na sua totalidade, não foi tornada pública. Os dados correspondem ao número aproximado para os vários anos em questão, estando os dados completos disponíveis no Relatório de análise das complicações relacionadas com a interrupção da gravidez 2009-2010.



Em concreto, quanto às questões colocadas:

1. Desconhece-se o número real de interrupções voluntárias da gravidez (IVG) antes de 2007. O facto de serem realizados na clandestinidade por serem ilegais apenas permite especulação, através do número de atendimentos por complicações registadas nos serviços de saúde, ou a partir de estudos e inquéritos realizados em Portugal até essa data.
2. No Inquérito sobre a Fecundidade (INE, 1997), 2% das mulheres entre os 15-24 anos, 5,1% entre os 25-34 anos e 9,7% entre os 35-49 anos referiam ter realizado pelo menos uma IVG.
3. A análise dos dados da Rede de Médicos Sentinela e dos diagnósticos de altas hospitalares de 1993-1997 (Matias et al., 2000), tem sido um estudo frequentemente citado, estimando os autores que existiam cerca de 20.000 interrupções por ano. Num outro trabalho realizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF, 2007) com 2000 mulheres entre os 18 e os 49 anos de todo o País, 20% delas tinham já realizado pelo menos uma IVG. Sendo estes os dados e estudos disponíveis, percebe-se como o conhecimento sobre os números absolutos de IVG antes de 2007, bem como a sua evolução temporal, são estimados, sem que se possa afirmar se era um número estável, crescente ou decrescente.
3. O referido estudo é, pela dimensão da sua amostra e pela forma como foi realizado, utilizado pela DGS, tal como fazem outros autores nacionais (Silva MO. Reflections on the the legalization of abortion in Portugal. Eur J Contracept Reprod Health Care 2009; 14(4):245-248).

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete,

(Luís Vitório)

MS*